
Editorial

A última edição deste ano de 2010 mantém a característica da *Psicologia Argumento*, veiculando artigos teóricos e de pesquisa representativos das várias áreas e tendências teóricas e metodológicas, que ilustram a diversidade e a qualidade da psicologia. Neste exemplar, os leitores terão a oportunidade de apreciar o primeiro artigo, que aborda “Visões de morte, ansiedade e sentido da vida: um estudo correlacional”. O trabalho objetivou identificar as relações entre visões de morte com o grau de ansiedade perante a morte, bem como o de vazio existencial. Os resultados foram analisados com base na análise existencial de Viktor Frankl. Em seguida apresenta o artigo “Psicoterapia Breve Operacionalizada e crise por expectativa de perda: Um estudo de caso”. Este texto, composto a partir de um estudo de caso, propõe ilustrar o tratamento de um paciente em situação de crise por expectativa de perda com a utilização do método da Psicoterapia Breve Operacionalizada (PBO). Na sequência temos o artigo “Organização do trabalho, sintomatologia dolorosa e significado de ser portador de LER/DORT”, que objetivou investigar, com integrantes de uma associação de portadores em município de Santa Catarina, os fatores da organização do trabalho, da sintomatologia dolorosa e do significado de ser portador de LER/DORT. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, cuja amostra foi delimitada por saturação dos dados, representada por oito portadores daquela associação. O quarto artigo, “Relações familiares e violência em adolescentes em situação de rua”, investigou a dinâmica familiar de um grupo de adolescentes, frequentemente permeada por situações que envolvem violência, a qual muitas vezes determina a saída dos filhos de casa, buscando novos espaços e possibilidades. A vulnerabilidade no cotidiano familiar e suas transformações têm-se colocado como aspectos importantes a serem trabalhados na compreensão dos vínculos entre pais e filhos, principalmente na adolescência, momento em que muitos deles passam a viver a rua como alívio diante das tensões experienciadas no contexto familiar. O artigo seguinte, “Atividade empreendedora da mulher brasileira: Trabalho precário ou trabalho decente?”, propõe uma reflexão crítica acerca da crescente participação da mulher na atividade empreendedora no Brasil, no contexto das mudanças contemporâneas do mundo do trabalho. A análise desenvolvida neste trabalho procurou retratar a *situação real* da atividade empreendedora da mulher brasileira, suas limitações e potencialidades. O sexto artigo, “Práticas cotidianas de proteção à infância: Movimentos de (pre)ocupação com quem?”, é fruto das inquietações de uma prática acadêmica no Conselho Tutelar em um município de médio porte do Estado do Rio Grande do Sul. O texto se compõe de recortes do cotidiano, em que o fazer/pensar coletivo interroga o lugar da psicologia e sua indissociabilidade com a política. Finalizando este número, contamos com o artigo “Leucemia e sintomas de depressão vivenciados pelo adolescente: Uma reflexão da transição ao reposicionamento”, que discute a tríade adolescente, leucemia e depressão, entendendo que esta vivência pode levar o jovem a mudar sua posição diante da vida e do fenômeno que se mostra.

Ao reiterar o compromisso de manter a revista com trabalhos de qualidade, desejo a todos uma ótima leitura.

Profa. Dra. Elizabeth Carvalho da Veiga

Editora-chefe da Revista *Psicologia Argumento*
Membro do Grupo de Pesquisa do Curso de Psicologia “Aspectos Psíquicos e Psicossociais do Ser Humano no seu Desenvolvimento”